



TECNOLOGIA LEVE-DURA NA ESCOLA PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA HANSENÍASE: relato de experiência

Francisco João de Carvalho Neto¹, Maria Mileny Alves Silva², Renata Kelly dos Santos e Silva²
Gabriela Araújo Rocha², Raissy Alves Bernardes², Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos³

RESUMO

Introdução: A tecnologia leve-dura é compreendida como a utilização de conhecimentos estruturados, como ações educativas, não precisando de recurso de alta tecnologia para realização. Nesse contexto, considerando a hanseníase um relevante problema de saúde pública no Brasil, a educação em saúde constitui-se uma ferramenta necessária para o esclarecimento das dúvidas, construção de conhecimentos relacionadas à doença, suas consequências e desmistificação dos aspectos negativos que ainda a circundam.

Objetivo: Relatar a experiência de graduandos em Enfermagem durante intervenção educativa utilizando tecnologia leve-dura na escola para prevenção e controle da hanseníase. **Método:** Relato de experiência com abordagem teórico-prática de intervenção educativa realizada em uma escola pública de uma área endêmica para hanseníase no interior do Piauí em setembro de 2018, por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Participaram da ação estudantes do ensino médio do 1º ao 2º ano, respeitando-se o nível local de conhecimento relacionado à doença. A intervenção aconteceu inicialmente com a distribuição de panfletos e utilização de um álbum seriado, cartazes e placas com imagens, seguido da explanação das características da doença. Para avaliação do conhecimento, aplicou-se um jogo do tipo “quiz” com os alunos. **Resultados:** A utilização dos materiais educativos foram de grande relevância para fixação de conhecimento quanto à prevenção, diagnóstico e tratamento da hanseníase, evidenciado pelo grande número de acertos - 80% - às perguntas do quiz pelos estudantes. Além disso, tais estratégias promoveram a participação dos estudantes na discussão, reduzindo as barreiras de conhecimento sobre a doença e favorecendo a desmistificação do preconceito que ainda é muito presente. **Conclusão:** As tecnologias leve-duras construídas e apresentadas na intervenção foram de grande valia para o público alvo, que se mostrou interessado e participativo, pois houve um empoderamento destes, evidenciando a necessidade de realizar um processo contínuo de educação em saúde direcionadas à aquisição de conhecimentos.

Palavras chave: Tecnologia. Hanseníase. Conhecimento.

¹Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB. Integrante do GETEC. Picos, Piauí, Brasil. E-mail: franciscojoaodecarvalhoneto@gmail.com

²Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí/CSHNB. Integrante do GPESC. Picos, Piauí, Brasil.

³Enfermeira. Doutora em Enfermagem e Docente do curso de Enfermagem da UFPI/CSHNB. Picos, Piauí, Brasil.